

Trabalhos Científicos

Título: Intervenção Cirúrgica Para O Tratamento Da Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite E Adenite Cervical (Pfapa): Uma Meta-Análise E Revisão Sistemática

Autores: GIOVANNA COSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), LUÍS FERNANDO FERREIRA CAVALCANTE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), SOPHIA MASSAFELLI BATTISTUTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), PEDRO FARIA MAKABE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), ISADORA SILVA FANUCCI BUENO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), BRUNO YUAMOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), FELIPE ENDRIGO GONÇALVES VILELA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), MARCO AURÉLIO PALAZZI SÁFADI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: A Febre Periódica, Estomatite Aftosa, Faringite e Adenite cervical (PFAPA) é um distúrbio autoinflamatório raro, com início entre os 2 e 5 anos, que pode causar fadiga e prejuízo funcional importante para os pacientes. Os tratamentos medicamentosos podem controlar os episódios de febre, porém apresentam pouca eficácia como profilaxia para novos surtos. Enquanto as cirurgias tonsilectomia e tonsilotomia podem ser uma opção para cura definitiva. Avaliar a eficácia das abordagens cirúrgicas tonsilectomia e tonsilotomia como um tratamento curativo para a PFAPA, como alternativa às terapias medicamentosas que atualmente se restringem a sintomáticos. Utilizando as plataformas MEDLINE, Scopus e Cochrane até Julho de 2024, realizamos uma revisão sistemática e meta-análise de random-effects de ensaios clínicos randomizados (ECR) que avaliaram em crianças as opções de tratamento cirúrgico para PFAPA em comparação com a conduta expectante. Foram incluídos três ECRs que avaliaram um total de 81 pacientes em dois países diferentes. Dois deles (2007 e 2009) analisaram a tonsilectomia e um (2024) a tonsilotomia. Após a randomização ou realização da cirurgia, o número de pacientes que apresentaram sintomas de PFAPA foi maior naqueles que não foram submetidos à intervenção cirúrgica quando comparado àqueles que realizaram cirurgia. (RR 0,28, IC 95% 0,12-0,68, I²=22%, p = 0,005). A intervenção cirúrgica diminui a persistência dos sintomas de PFAPA em crianças.